

**Leis Próprias**

3030

( **Em, Bm** )

Pecado em volta e eu procurando calma  
Revolta e mágoa e eu procurando alma  
Me sinto em busca de ser livre dentro dessa jaula  
Vivendo a selva, à luz do dia é que eu conheço a fauna  
Rua, eu sinto isso no sangue  
Lá fora é só briga de gangue  
Eu não copio, aqui é rio, onde ninguém brinca no bang  
De onde eu vim, sul da Bahia  
lá os menor brinca no mangue  
Eu tenho álcool no meu copo  
Eu fumo substâncias que tiram o meu foco  
amenizam minhas ânsias  
Eles tão pelo dinheiro, também quero o malote  
Mas não vou deixar cegar pela luz forte do holofote  
Eu trago a luz até minha morte  
No som sou imortal  
Qualquer revolução começa pelo pessoal  
Mina, não é nada pessoal  
Chega de corpos vazios  
Vive o superficial com lágrimas de crocodilo  
É cada um na sua função  
Nas rua aqui vejo de tudo  
Uns no crime, outros no rap  
uns fazendo até os dois juntos  
É outra lei, o papo é reto  
Então não vem mudar de assunto  
Fazer lei com as próprias mãos é o karma do 3º mundo

**Em F#5+ G E4 Bm**

Nem tudo é o que se vê na área de onde eu vim

**D/F# D A4/6**

Por que os muros sangram e a rua é louca assim?

( **Em, F#5+, G, E4, Bm, D/F#, D, A4/6** )

(Mas hoje eu ando bem, aqui

Hoje eu ando

Hoje eu ando bem, aqui)

( **Em, Bm** )

Conforme as minhas próprias verdades  
Nessa eu ando bem, sobrevivo  
Já nas leis da sociedade eu não acredito  
Entenda meus distúrbios, não tem remédio prescrito  
Eu sou conspiração ao fato, vencedor no grito

Antagonista visto  
Eu tenho dito que esse mundo tá invertido  
E talvez por isso ainda vá dormir aflito  
Resquícios são enxergados pelos guetos  
E nas ruas onde os muros sangram  
frases que aguardam a volta de cristo  
Eu tenho sede, irmão  
sei das minhas fraquezas e conquistas  
De um lado eu vejo, vejo a carne corrompida  
Do outro eu vejo a alma  
É um incentivo, acredito  
Tá acima das tentações que buscam cegar minha vista  
Isso é real porque isso é eu mesmo, não cópia  
Tenta aí clonar meu flow no som  
Meu mano, não cola  
Não diz que isso foi diss  
porque não é bem isso que eu disse  
Só minha mente me traindo, às vezes passa dos limites  
Preso atrás dessas impostas falsas grades  
no meu mundo  
Essa falta de liberdade eu não tolero, vagabundo  
Joga fora esses seus discos, os gringos te iludiam  
Brasil bate no meu sangue, na minha veia, eu sou bahia  
Dessa mescla eu sou cria  
Todo mundo sabe, o mundo é rápido  
Então eu consumo o que me alivia  
Onde a praga procria, cada um colhe o que é seu  
Eu deixo a contenção com os manos  
e o resto na mão de Deus